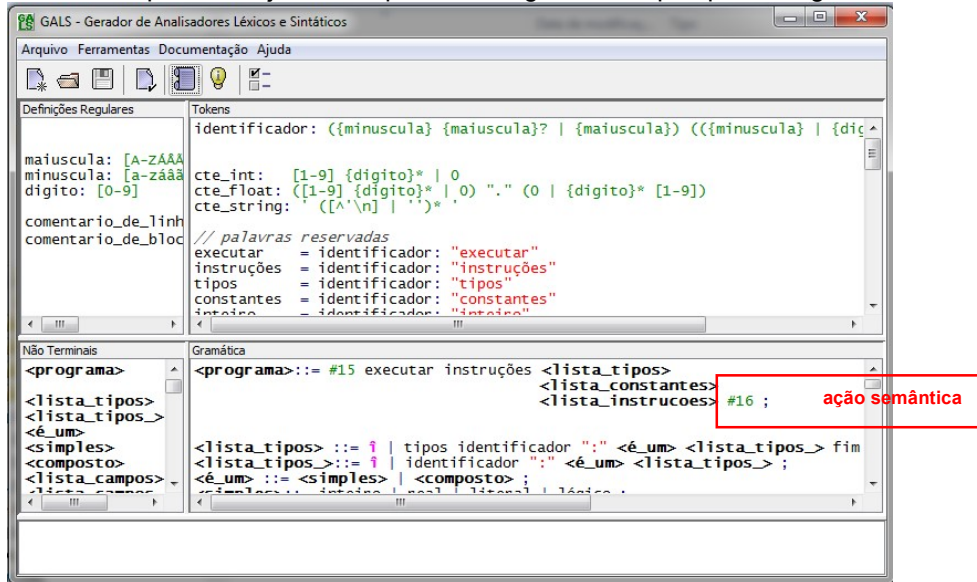


ESQUEMA DE TRADUÇÃO nº1 - parcial (para implementação do analisador semântico e gerador de código)

1º passo: abra o arquivo que contém as especificações dos *tokens* e das regras sintáticas da linguagem (gramática usada para a implementação do analisador sintático).

2º passo: se necessário, efetue as correções na especificação dos *tokens* e das regras sintáticas, conforme indicado no relatório de avaliação dos analisadores léxico e sintático.

3º passo: coloque a numeração das ações semânticas na gramática, considerando o esquema de tradução nº1 - parcial, que possui não determinismo à esquerda. Veja o exemplo de uma gramática qualquer na figura abaixo.



```
<programa>::= #15 def <definição_tipos> <definição_constantes> <declaração_variáveis>
               execute <lista_comandos> #16
...
<lista_comandos> ::= <comando> | <comando> <lista_comandos>
<comando>       ::= ... | <saída> | ...
...
<saída>         ::= print ( <lista_expressões> ) | println ( <lista_expressões> ) #17
<lista_expressões> ::= <expressão> #14 | <expressão> #14 , <lista_expressões>
<expressão>     ::= <elemento> <expressão_>
<expressão_>   ::= ε | && <elemento> #18 <expressão_> | || <elemento> #19 <expressão_>
<elemento>      ::= <relacional> | true #11 | false #12 | ! <elemento> #13
<relacional>    ::= <aritmética> <relacional_>
<relacional_>  ::= ε | <operador_relacional> #9 <aritmética> #10
<operador_relacional> ::= = | != | < | <= | > | >=
<aritmética>    ::= <termo> <aritmética_>
<aritmética_>  ::= ε | + <termo> #1 <aritmética_> | - <termo> #2 <aritmética_>
<termo>         ::= <fator> <termo_> ;
<termo_>       ::= ε | * <fator> #3 <termo_> | / <fator> #4 <termo_>
<fator>        ::= identificador
                  | identificador get ( identificador ) |
                  | cte_int #5 |
                  | cte_float #6 |
                  | cte_str #20 |
                  | ( <expressão> ) |
                  | + <fator> #7 |
                  | - <fator> #8
```

4º passo: uma vez que a gramática esteja alterada e as ações semânticas corretamente colocadas, gere novamente os analisadores léxico, sintático e semântico para refletir na implementação as alterações feitas. Observa-se que, em geral, o único código alterado pelo GALS é o das constantes (em Java - ScannerConstants.java, ParserConstants.java, Constants.java).

5º passo: implemente os registros semânticos e as ações semânticas que constituem o analisador semântico e o gerador de código, conforme explicado em aula. Algumas das ações semânticas (de #1 a #16), especificadas em sala, **deverão ser alteradas** para atender a semântica da linguagem 2018.1, conforme descrito a seguir, principalmente no que diz respeito à verificação de tipos.

6º passo: valide o código objeto gerado. Para tanto, utilize o *ilasm* para gerar o executável a partir do código objeto gerado e, em seguida, execute o arquivo executável.

DESCRIÇÃO DOS REGISTROS SEMÂNTICOS: para executar a análise semântica e a geração de código é necessário fazer uso de registros semânticos (outros podem e devem ser definidos, bem como os descritos abaixo podem ser alterados, conforme a implementação das ações semânticas). Tem-se:

- **operador:** usado para armazenar o operador relacional reconhecido pela **ação #9**, para uso posterior na **ação #10**.
- **código:** usado para armazenar o código objeto gerado.
- **pilha_tipos:** usada para determinar o tipo de uma <expressão>.

DESCRIÇÃO DAS VERIFICAÇÕES SEMÂNTICAS: tem-se:

- ✓ O tipo de uma <expressão> deve ser determinado da seguinte forma:

operando ₁	operando ₂	operador	tipo da expressão resultante
cte_int			int64
cte_float			float64
cte_str			string
true			bool
false			bool
int64		operadores unários : + -	int64
int64	int64	operadores binários: + - * /	int64
float64		operadores unários : + -	float64
int64 ou float64	int64 ou float64	operadores binários: + - * / pelo menos um operando do tipo float64	float64
int64 ou float64	int64 ou float64	= != < <= > >=	bool
str	str	= != < <= > >=	bool
bool		! (não)	bool
bool	bool	&& (e) (ou)	bool

Operadores e tipos não previstos na tabela anterior indicam que a operação correspondente não pode ser executada. Assim, por exemplo, `10 = "oi"` deve gerar um erro semântico (*tipos incompatíveis em expressão relacional*).

DESCRIÇÃO DA SEMÂNTICA: tem-se:

- ✓ A semântica de uma expressão (<expressão>) é a seguinte:
 - para as constantes (cte_int – ação #5, cte_float – ação #6, cte_str – ação #20, true – ação #11, false – ação #12): (1) empilhar o tipo da constante na **pilha_tipos**; (2) gerar código para carregar o valor da constante,
 - para os operadores (lógicos, relacionais, aritméticos), (1) efetuar a verificação de tipos conforme descrito na tabela anterior; (2) gerar código para efetuar a operação correspondente.
- ✓ A semântica do comando **print** é a seguinte: gerar código para escrever (na saída padrão) o resultado da avaliação de cada <expressão> da <lista_expressões>.
- ✓ A semântica do comando **println** é a seguinte (ou seja, a ação #17 deve): (1) gerar código para escrever (na saída padrão) o resultado da avaliação de cada <expressão> da <lista_expressões>, (2) gerar código para escrever `\n` (na saída padrão).

EXEMPLO DE PROGRAMA FONTE / OBJETO: programa fonte (**teste_01.txt**) x programa objeto (**teste_01.il**)

programa fonte	programa objeto
<pre>def execute print (1, " ", 1,5) println (" ---> olá mundo!")</pre>	<pre>.assembly extern mscorlib {} .assembly _codigo_objeto{} .module _codigo_objeto.exe .class public _UNICA{ .method static public void _principal() { .entrypoint ldc.i8 1 conv.r8 conv.i8 call void [mscorlib]System.Console::Write(int64) ldstr " " call void [mscorlib]System.Console::Write(string) ldc.r8 1.5 call void [mscorlib]System.Console::Write(float64) ldstr " ---> olá mundo!" call void [mscorlib]System.Console::Write(string) ldstr "\n" call void [mscorlib]System.Console::Write(string) ret } }</pre>